



**SPC GRAFENO INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA  
PARA O SISTEMA FINANCEIRO S.A.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
31 DE DEZEMBRO DE 2025  
Com o relatório dos auditores independentes

**SPC GRAFENO INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA PARA O SISTEMA  
FINANCEIRO S.A.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTEÚDO

Relatório da Administração .....	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	4
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais .....	7
Demonstrações dos resultados .....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

## **Relatório da Administração**

**São Paulo, 06 de março de 2026.**

Em atendimento à exigência prevista nas normas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Companhias por Ações, a Administração da SPC GRAFENO INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA PARA O SISTEMA FINANCEIRO S.A. (“Companhia” ou “SPC Grafeno”) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia acompanhadas das notas explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em 16 de novembro de 2023, a Companhia recebeu a autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil para o exercício da atividade de registro de ativos financeiros por meio do Sistema de Registro SPC Grafeno, sendo previsto, no rol de ativos financeiros elegíveis para registro, as duplicatas mercantis e de serviços, Cédulas de Crédito Bancário (CCB) e notas promissórias. Tal autorização foi publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2023, edição 219, seção 3, página 146.

### **NOVA LIDERANÇA**

Em 2025 a Administração da Companhia manteve, ao longo do exercício, uma atuação pautada em liderança estratégica, ética e orientada a resultados. Em um cenário desafiador, a liderança exerceu papel fundamental na definição de diretrizes claras, no fortalecimento da cultura organizacional e na condução eficiente das operações. A alta administração atuou de forma integrada, promovendo alinhamento entre as áreas e assegurando a execução do planejamento estratégico. A liderança da Companhia permanece comprometida com a geração de valor aos acionistas, o desenvolvimento dos colaboradores e a construção de relacionamentos sólidos com clientes, fornecedores e demais stakeholders.

### **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

O modelo de governança da SPC Grafeno é composto por um Conselho de Administração atuante, Diretorias e Comitês que adotam as melhores práticas de governança corporativa, sempre observando o princípio da transparência, equidade e reporte das decisões. A Companhia dispõe de normativos e ferramentas que permitem o direcionamento e monitoramento das decisões, com comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, bem como a atuação com a máxima independência do Comitê de Auditoria (COAUD).

### **MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RELATÓRIOS FINANCEIROS**

Todas as Companhias estão se deparando com riscos e oportunidades relacionadas ao clima e estão tomando decisões estratégicas em resposta. Esses riscos relacionados ao clima e decisões estratégicas pode impactar as demonstrações financeiras e KPI's, à medida que órgãos reguladores, fornecedores e clientes priorizam cada vez mais o assunto em suas correlações.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários

Magno Sousa Lima Neto  
DIRETOR PRESIDENTE

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas

SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Exigência de adequação da composição do Patrimônio Líquido mínimo – Resolução BCB nº 304/2023

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1, que trata da exigência de Patrimônio Líquido mínimo prevista no artigo 60 da Resolução BCB nº 304, de 20 de março de 2023, conforme Ofício nº 20924/2025-BCB/DESUC, de 20 de agosto de 2025, emitido pelo Banco Central do Brasil. Conforme determinado no referido Ofício, a Companhia deverá, no prazo de até um ano contado da sua emissão, ajustar a composição do seu Patrimônio Líquido para que, após a exclusão dos ativos intangíveis, o montante remanescente atenda ao mínimo exigido pela regulamentação aplicável. Essa adequação deverá ocorrer por meio de aumento de capital, integralizado com ativos líquidos e de alta qualidade. Conforme nota explicativa nº 21, a Companhia apresentou intenção formal de aporte para o atendimento à determinação constante do mencionado Ofício. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreende o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos

de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2026.

**Crowe Macro Auditores Independentes**

CRC-2SP033508/O-1



**Fábio Debiaze Pino**

Contador – CRC-1SP251154/O-9

**SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.184.729	3.917.036	Fornecedores	10	140.809	280.078
Contas a receber	5	1.642.209	323.049	Obrigações trabalhistas	11	4.034.557	4.001.111
Outros créditos	6	289.278	381.767	Obrigações fiscais		560.557	469.913
		<b>3.116.216</b>	<b>4.621.852</b>	Partes relacionadas	12	1.035.870	1.340.944
						<b>5.771.793</b>	<b>6.092.046</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras	4.1	4.728.470	-	Partes relacionadas	12	-	750.437
Depósito judicial	7	10.987	10.987	Provisão para contingências	13	23.236	23.236
Imobilizado	8	169.714	217.804			<b>23.236</b>	<b>773.673</b>
Intangível	9	50.013.437	39.564.207	<b>Patrimônio líquido</b>	14		
		<b>54.922.608</b>	<b>39.792.998</b>	Capital social		68.745.770	55.594.240
				Adiantamento para futuro aumento de capital		14.951.348	-
				Prejuízos acumulados		(31.453.323)	(18.045.109)
						<b>52.243.795</b>	<b>37.549.131</b>
<b>Total</b>		<b>58.038.824</b>	<b>44.414.850</b>	<b>Total</b>		<b>58.038.824</b>	<b>44.414.850</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.**  
 Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita líquida		8.661.025	366.544
Custo dos serviços prestados		<u>(4.639.021)</u>	<u>(1.518.125)</u>
<b>Resultado bruto</b>	15	<b>4.022.004</b>	<b>(1.151.581)</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com pessoal	16	(9.062.398)	(6.937.925)
Despesas gerais e administrativas	17	(8.927.717)	(6.314.021)
Despesas tributárias		(9.391)	(44.124)
		<u>(17.999.506)</u>	<u>(13.296.070)</u>
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<b>(13.977.502)</b>	<b>(14.447.651)</b>
Resultado financeiro líquido	18	569.288	606.033
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u><b>(13.408.214)</b></u>	<u><b>(13.841.618)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

---

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(13.408.214)</b>	<b>(13.841.618)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(13.408.214)</u></b>	<b><u>(13.841.618)</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais (R\$)

	<b>Capital social</b>		<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
	<b>Capital subscrito</b>	<b>Reserva RGN</b>			
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<b>10.287.682</b>	-	<b>1.771.376</b>	<b>(4.203.491)</b>	<b>7.855.567</b>
Aumento de capital	43.535.182	-	-	-	43.535.182
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.771.376	-	(1.771.376)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(13.841.618)	(13.841.618)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2024</b>	<b>55.594.240</b>	-	-	<b>(18.045.109)</b>	<b>37.549.131</b>
Aumento de capital	13.151.530	-	-	-	13.151.530
Constituição da Reserva Risco Geral – (RGN)	(4.300.000)	4.300.000	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	14.951.348	-	14.951.348
Prejuízo do exercício	-	-	-	(13.408.214)	(13.408.214)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2025</b>	<b>64.445.770</b>	<b>4.300.000</b>	<b>14.951.348</b>	<b>(31.453.323)</b>	<b>52.243.795</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.**

Demonstrações do fluxo de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(13.408.214)	(13.841.618)
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	4.832.372	3.646.880
Baixa de ativo imobilizado	-	92
	<b>(8.575.842)</b>	<b>(10.194.646)</b>
<b>(Aumento)/Redução nos ativos operacionais</b>		
Contas a receber	(1.319.160)	(323.049)
Outros créditos	92.489	(211.067)
<b>Aumento/(Redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(139.269)	(381.605)
Obrigações trabalhistas	33.446	3.710.948
Obrigações fiscais	90.644	392.453
<b>Caixa líquido aplicado das atividades operacionais</b>	<b>(9.817.692)</b>	<b>(7.006.966)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(92)	(137.010)
Aquisição de ativo intangível	(15.233.420)	(32.889.831)
Aplicação financeira – Reserva RGN	(4.728.470)	-
<b>Caixa aplicado das atividades de investimento</b>	<b>(19.961.982)</b>	<b>(33.026.841)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Partes relacionadas	(1.055.511)	(1.355.312)
Aumento de capital	13.151.530	45.306.558
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.951.348	(1.771.376)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>27.047.367</b>	<b>42.179.870</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.732.307)</b>	<b>2.146.063</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.917.036	1.770.973
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.184.729	3.917.036
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.732.307)</b>	<b>2.146.063</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. Contexto operacional**

A SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A. (“SPC Grafeno” ou “Companhia”), é uma Companhia por ações de capital fechado, que foi constituída em 26 de setembro de 2019, domiciliada no Brasil, com sede no estado de São Paulo, na cidade de São Paulo, na avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1355, 1º andar (parte), Jardim Paulistano, CEP 01452-919.

A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades:

- (i) Administração de plataforma eletrônica (“Plataforma SPC Grafeno”) com a finalidade de exercer atividade de registro de títulos, ativos, direitos creditórios e instrumentos financeiros, incluindo todos e quaisquer títulos, ativos, direitos creditórios e instrumentos financeiros considerados elegíveis pelo Conselho de Administração ou, ainda, por determinação das autoridades brasileiras competentes (“Ativos Financeiros”), bem como atividades de registro de operações envolvendo tais Ativos Financeiros, incluindo o registro de ônus e gravames sobre referidos Ativos Financeiros;
- (ii) Criação e desenvolvimento de sistemas informatizados (softwares);
- (iii) Processamento de dados e gerenciamento de softwares;
- (iv) Constituição e gestão de bancos de dados e atividades correlatas;
- (v) Exploração de direitos de uso de sistemas informatizados próprios ou de terceiros, inclusive mediante licenciamento de softwares e locação de hardwares;
- (vi) Prestação de serviços de processamento de dados e de suporte técnico em informática e treinamento relacionado a estes serviços;
- (vii) Desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação tecnológica;
- (viii) Prestação de serviços de consultoria e assessoria em tecnologia da informação relacionados às atividades acima descritas; e
- (ix) Apoio administrativo e operacional, incluindo a análise e inserção de dados e informações nos sistemas de tecnologia da informação desenvolvidos e/ou utilizados pela Companhia.

Em 16 de novembro de 2023, a Companhia recebeu a autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil para o exercício da atividade de registro de ativos financeiros por meio do Sistema de Registro SPC Grafeno, sendo previsto, no rol de ativos financeiros elegíveis para registro, as duplicatas mercantis e de serviços, Cédulas de Crédito Bancário (CCB) e notas promissórias. Em 06 de Março de 2024 foi realizada uma reunião do Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) prorrogando os prazos estabelecidos na Resolução da CVM 175, esta comunicação foi realizada no dia 12 de março de 2024. Com essa decisão, o prazo que anteriormente era de 01 de abril de 2024 foi postergado para 29 de novembro de 2024 (início das operações).

### **Exigência Regulamentar de Patrimônio Líquido – Banco Central do Brasil**

Em 20 de agosto de 2025, a Companhia recebeu o Ofício nº 20924/2025-BCB/DESUC, expedido pelo Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias do Banco Central do Brasil, nos termos do artigo 60 da Resolução BCB nº 304, de 20 de março de 2023.

No referido Ofício, o Banco Central analisou o Patrimônio Líquido da Companhia com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e destacou a elevada representatividade de

ativos intangíveis em sua composição, apesar do atendimento ao mínimo regulatório de R\$ 30 milhões.

Dessa forma, foi determinado que a Companhia promova, no prazo de até um ano, a adequação da composição do Patrimônio Líquido, de modo que, após a dedução dos ativos intangíveis, o montante remanescente atenda ao mínimo regulamentar, mediante aumento de capital integralizado com ativos líquidos e de alta qualidade.

A Administração adotou medidas formais para o atendimento integral da exigência regulatória (vide Nota Explicativa nº 21).

## **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

### **2.1 Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 06 de março de 2026.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

### **2.2 Moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera; as principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais), desta forma considera-se como moeda funcional a moeda local (reais). Todas as informações financeiras apresentadas em reais tiveram os centavos suprimidos, exceto quando indicado de outra forma.

## **3. Principais prática contábeis**

### **3.1 Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração**

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 / NBC TG 48 é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4) e aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4.1), classificadas ao valor justo por meio do resultado, além de contas a receber (Nota Explicativa nº 5) e outros créditos (Nota Explicativa nº 6), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia estão substancialmente representados por fornecedores (Nota Explicativa nº 10) e partes relacionadas (Nota Explicativa nº 12), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

### **3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco liquidez, cujas taxas são compatíveis com as de mercado, estando ao seu valor justo e de realização.

### **3.3 Depósitos judiciais**

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### **3.4 Ativo imobilizado**

Avaliado pelo custo de aquisição, combinado com a dedução da sua depreciação, que foi calculada pelo método linear, as taxas mencionadas na Nota explicativa nº 8.

### **3.5 Intangível**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A Companhia possui custos de desenvolvimento da ferramenta de registro de ativos financeiros, a qual passa por ajustes finais para início da operação. O intangível irá gerar benefícios econômicos a partir do momento que ele gerar receitas relacionadas ao registro de ativos financeiros.

Os ativos intangíveis de software, possuem vida útil definida. Os demais ativos intangíveis possuem vida útil indefinida, logo, não devem ser amortizados, contudo, de acordo com o NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia deve avaliar anualmente, ou sempre que existirem evidências, a existência de perdas em seu valor recuperável.

### **3.6 Ajuste a valor presente**

São ajustados a seu valor presente com base em taxa efetiva de juros os itens monetários integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo, se relevantes, e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros pré-fixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) reajustes somente por inflação, sem juros. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram identificados ajustes dessa natureza.

### **3.7 Redução ao valor recuperável de ativos (não financeiros)**

A administração analisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essa evidência é identificada e o valor líquido contábil excede o valor recuperável, uma estimativa para redução ao valor recuperável do ativo é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **3.8 Fornecedores**

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos de tais passivos, acrescido das variações cambiais, quando aplicável, incorridas até a data do balanço.

### **3.9 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor das operações e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

### **3.10 Provisão para contingências**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que sejam necessários benefícios econômicos para liquidar a

obrigação e uma estimativa da quantidade pode ser feita. A despesa ou reversão relativas a quaisquer provisões são reconhecidas no resultado do exercício.

### **3.11 Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, ambos reconhecidos na demonstração do resultado, quando aplicável.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece também provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Companhia é tributada pelo lucro real, o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda com adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240.000,00 e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro contábil do exercício, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

### **3.12 Apuração do resultado do exercício**

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida, líquida de descontos e impostos ou encargos relacionados. A receita não é reconhecida se houver incerteza significativa quanto à sua realização.

### **3.13 Novas normas, alterações, interpretações e orientações técnicas**

#### **Normas novas e alterações em vigor no exercício corrente:**

**Alteração a NBC TG 02 (R3) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis / IAS 21:** Aplicação de abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda.

**OCPC 10 – Créditos de Carbono:** Estabelece normas específicas para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização.

A administração da Companhia avaliou a nova norma em vigor e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras.

#### **Normas novas e revisadas emitidas, mas ainda não vigentes:**

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência no início ou após 1º de janeiro de 2026 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo:

**Alteração a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9) e NBC TG 40 (R3) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação / IFRS 7:** Classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Vigente a partir de 1 de janeiro de 2026.

**IFRS S1 – Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:** Estrutura de divulgação de riscos e oportunidades de sustentabilidade. Vigente a partir de 1º de janeiro de 2026.

**IFRS S2 – Divulgação de Informações Climáticas:** Requisitos de divulgação de riscos e oportunidades climáticas. Vigente a partir de 1º de janeiro de 2026.

**IFRS 18 – Apresentação das demonstrações financeiras:** Estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação. Vigente a partir de 1 de janeiro de 2027.

**IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:** Divulgações: Permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis IFRS. Vigente a partir de 1 de janeiro de 2027.

A administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, à medida que os normativos são regulamentados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

#### **4. Caixa e equivalentes de caixa**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Banco conta movimento	1.184.729	3.917.036
<b>Total</b>	<b>1.184.729</b>	<b>3.917.036</b>

O saldo do caixa e equivalentes de caixa refere-se aos depósitos bancários disponíveis em poder da Companhia, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e sem nenhuma restrição para uso.

#### **4.1 Aplicações financeiras**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Aplicações financeiras – Reserva para RGN	4.728.470	-
<b>Total</b>	<b>4.728.470</b>	<b>-</b>

Em 13 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em atendimento ao Ofício BCB nº 32989/2024 e no contexto do Plano de Recuperação e Saída Ordenada (PRSO), pela constituição de conta específica no Patrimônio Líquido denominada “Reserva de Risco Geral de Negócio (RGN)”, com o objetivo de reforçar a governança, a transparência e a adequada segregação dos recursos destinados à gestão dos riscos gerais do negócio.

A constituição da referida reserva ocorreu mediante reclassificação de parcela do capital social subscrito e integralizado, no montante de R\$ 4.300.000 (vide Nota Explicativa nº 14), sem alteração do valor total do Patrimônio Líquido da Companhia, assegurando identificação segregada, rastreabilidade e conformidade com as disposições regulatórias aplicáveis.

A eventual movimentação dos recursos vinculados à RGN dependerá de aprovação prévia do Conselho de Administração, mediante justificativa formal da Diretoria Executiva e acompanhamento do Comitê de Riscos, Compliance e Segurança da Informação, observadas as diretrizes regulatórias vigentes.

Para 31 de dezembro de 2025, o referido montante está composto pelo saldo principal de reserva e acrescido de rendimentos auferidos no período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber

Descrição	2025	2024
Contas a receber de clientes	1.642.209	323.049
<b>Total</b>	<b>1.642.209</b>	<b>323.049</b>

Abaixo apresentamos o aging list:

	2025	%	2024	%
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias	1.344.177	81,85%	310.863	96,23%
De 31 a 60 dias	60.532	3,69%	12.186	3,77%
De 61 a 90 dias	6.240	0,38%	-	-
Acima de 91 dias	231.260	14,08%	-	-
<b>Total</b>	<b>1.642.209</b>	<b>100,00%</b>	<b>323.049</b>	<b>100,00%</b>

Provisão para perdas esperadas

A Companhia procedeu com a revisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa e não identificou itens que requeressem ajustes nos exercícios de 2025 e 2024.

6. Outros créditos

Descrição	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores	27.253	169.085
Adiantamentos a empregados	11.600	-
Créditos tributários	250.425	212.682
<b>Total</b>	<b>289.278</b>	<b>381.767</b>

7. Depósito judicial

Descrição	2025	2024
Depósito judicial trabalhista (vide Nota Explicativa nº 13)	10.987	10.987
<b>Total</b>	<b>10.987</b>	<b>10.987</b>

8. Ativo imobilizado

Descrição	Taxa % a.a.	2025			2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Equipamentos para processamentos de dados	20%	224.544	(156.601)	67.943	104.757	
Máquinas e equipamentos	10%	118.020	(16.249)	101.771	113.047	
		<b>342.564</b>	<b>(172.850)</b>	<b>169.714</b>	<b>217.804</b>	

**Movimentação do exercício de 2025**

Descrição	2024	Adições	Baixas	2025
Equipamentos para processamentos de dados	224.544	-	-	224.544
Máquinas e equipamentos	117.928	92	-	118.020
Depreciação acumulada	(124.668)	(48.182)	-	(172.850)
<b>Total</b>	<b>217.804</b>	<b>(48.090)</b>	<b>-</b>	<b>169.714</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma**

**Movimentação do exercício de 2024**

Descrição	2023	Adições	Baixas	2024
Equipamentos para processamentos de dados	205.554	18.990	-	224.544
Máquinas e equipamentos	-	118.020	(92)	117.928
Depreciação acumulada	(68.050)	(56.618)	-	(124.668)
<b>Total</b>	<b>137.504</b>	<b>80.392</b>	<b>(92)</b>	<b>217.804</b>

**9. Intangível**

Descrição	Taxa % a.a.	2025			2024
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software (a)	38,76%	12.379.666	(8.387.894)	3.991.772	8.775.962
Intangível em andamento (b)	-	26.021.665	-	26.021.665	10.788.245
Marca – Grafeno Digital (c)	-	20.000.000	-	20.000.000	20.000.000
		<b>58.401.331</b>	<b>(8.387.894)</b>	<b>50.013.437</b>	<b>39.564.207</b>

**Movimentação do exercício de 2025**

Descrição	2024	Adições	Transf.	Amortização	2025
Software	8.775.962	-	-	(4.784.190)	3.991.772
Intangível em andamento	10.788.245	15.233.420	-	-	26.021.665
Marca – Grafeno Digital	20.000.000	-	-	-	20.000.000
<b>Total</b>	<b>39.564.207</b>	<b>15.233.420</b>	<b>-</b>	<b>(4.784.190)</b>	<b>50.013.437</b>

**Movimentação do exercício de 2024**

Descrição	2023	Adições	Transf.	Amortização	2024
Software	29.008	-	12.337.216	(3.590.262)	8.775.962
Intangível em andamento	10.235.630	12.889.831	(12.337.216)	-	10.788.245
Marca – Grafeno Digital	-	20.000.000	-	-	20.000.000
<b>Total</b>	<b>10.264.638</b>	<b>32.889.831</b>	<b>-</b>	<b>(3.590.262)</b>	<b>39.564.207</b>

**(a) Software**

Representam licenças de softwares adquiridos para serem utilizadas na consecução das atividades da Companhia bem como softwares internamente desenvolvidos.

Durante o exercício de 2025 não houve a ativação de intangível em desenvolvimento. A Companhia realizou a contratação da empresa Fercien Inovação e Gestão de Ativos Ltda. para realizar a análise da vida útil estimada para os softwares registrados. Ficou determinado que a vida útil dos softwares para a operação do SPC Grafeno seria de 2 anos e cinco meses.

**(b) Intangível em andamento**

O saldo de intangível em andamento é composto pelos custos alocados no desenvolvimento do software gerado internamente que sustentará a atividade principal da Companhia, tais como: serviços prestados no desenvolvimento, manutenção e aprimoramento desse intangível, licenças de softwares e gastos gerais apropriados diretamente com sua relação com a operação, todos em conformidade com o previsto no NBC TG 04 (R4) – Ativo Intangível.

## SPC Grafeno Infraestrutura e Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Em 16 de novembro de 2023, o software que estava em avaliação pelos órgãos reguladores recebeu a autorização para a entrada em operação, sendo necessário alguns últimos ajustes para que seja considerado pronto para a geração de receitas e dos benefícios econômicos esperados.

Os gastos diretamente atribuíveis e necessários à criação, produção e preparação do ativo para que seja capaz de funcionar da forma pretendida pela administração, são apresentados abaixo:

<b>Descrição do gasto</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Consultoria	11.572.089	4.797.638
Pessoal	14.077.116	5.836.190
Tecnologia	372.460	154.417
<b>Total</b>	<b>26.021.665</b>	<b>10.788.245</b>

Consultoria: São gastos com prestadores de serviços que apoiaram no planejamento ou aperfeiçoamento da ferramenta, em especial, naquilo que tange a segurança e usabilidade. Também contém gastos com advogados que assessoraram em questões relacionadas a complexa normatização dos órgãos reguladores e taxas de registro de direito legal, com vistas a melhor da operação da ferramenta.

Pessoal: São despesas de salários, encargos e benefícios relacionadas aos profissionais internos que atuaram no desenvolvimento e estabilização da plataforma.

Tecnologia: São gastos com servidores e clouds, desenvolvedores terceirizados, licenças e demais gastos relacionados ao desenvolvimento da plataforma.

O ativo intangível desenvolvido internamente não possui neste momento uma vida útil definida e os seus custos serão capitalizados até o momento que entre em operação e que seja possível perceber a geração de benefícios econômicos para a Companhia.

#### (c) Marca – Grafeno Digital

##### Apresentação:

A Grafeno Pagamentos Ltda, inscrita no CNPJ: 32.087.027/0001-50 (“Grafeno Digital”) atua como infraestrutura bancária e tecnológica para o mercado de capitais, mais especificamente fornecendo uma plataforma tecnológica customizada para gestão de contas Escrow, Empresa e de Cobrança para credores. Ao ser pioneira do mercado em disponibilizar sua plataforma de maneira eletrônica e White Label plugada em diversas instituições financeiras (EX.: BMP), a Grafeno Pagamentos se tornou o principal player do mercado, construindo uma valiosa base de clientes.

Os clientes da Grafeno Pagamentos, que majoritariamente são credores atuantes no mercado de capitais com descontos de recebíveis (principalmente Duplicatas e CCBs), coincidentemente também são clientes potenciais da SPC Grafeno, que atua como infraestrutura do mercado financeiro autorizada pelo Banco Central para registro de ativos. Estes clientes podem ser mensurados com base na Patrimônio Líquido e Volumetria de suas respectivas carteiras de ativos financeiros, sendo esses credores FIDCs, Factorings e Securitizadoras.

Tendo em vista o cenário descrito acima, a Grafeno Pagamentos classificou sua base em 3 categorias de credores, sendo eles pequenos, médios e grandes. A classificação tem como base a quantidade de ativos financeiros (Duplicatas) e o ticket médio do ativo por porte. A quantidade integral da base de clientes por porte e seu potencial consumo de registros em Duplicatas por ciclo de vida do ativo (prazo médio), comumente 45 dias.

**Reconhecimento:**

Com base em contrato de cessão parcial de direitos de uso, datado de 26 de abril de 2024, foi acordado o preço de transação total de R\$ 20 milhões de reais relativo à marca Grafeno Digital, registrada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), por meio de processo nº 918429455.

**Avaliação – Valor da marca:**

Em 2025, a Gordon Valuations Consultoria e Estratégia elaborou laudo de avaliação econômica da marca Grafeno, com o objetivo de analisar o potencial de conversão da base de clientes da Grafeno Pagamentos.

Considerando as premissas operacionais e regulatórias descritas no Laudo de Avaliação Econômica da cessão de uso da marca Grafeno Digital, a dinâmica de conversão da base de clientes foi modelada com base no comportamento histórico observado, na maturação progressiva do ambiente regulatório e nas características estruturais do mercado de infraestrutura financeira regulada.

A análise da trajetória de adesão entre 2024 e 2025 evidencia padrão típico de *early adoption*, concentrado em estruturas com maior complexidade operacional, dependência de *funding* institucional e maior sensibilidade a riscos de dupla cessão. Esse comportamento é consistente com ciclos de implementação de infraestruturas críticas do sistema financeiro, nos quais a adoção inicial tende a ocorrer de forma gradual e concentrada, e não linear.

Nesse contexto, a base potencial de 510 clientes elegíveis representa opcionalidade econômica futura, e não expectativa de conversão imediata ou migração integral. A decisão de adesão é influenciada por fatores como racionalidade econômica, prioridade operacional, maturidade regulatória e percepção de risco, especialmente em ambiente pré-obrigatoriedade plena.

A partir de 2027, com a consolidação das Resoluções BCB nº 339/2023 e CMN nº 5.094/2023 e a normalização do ambiente competitivo de precificação, o modelo incorpora inflexão gradual na curva de crescimento, combinando: (i) maior homogeneização regulatória, (ii) redução de barreiras operacionais decorrentes da produção assistida e (iii) estratégia comercial baseada em arbitragem moderada de preço frente ao *benchmark* regulado.

Ainda assim, a projeção não pressupõe substituição integral de plataformas concorrentes, mas sim crescimento progressivo e tecnicamente sustentável da participação de mercado, convergindo para patamar estrutural próximo a 10% ao final do horizonte projetado, compatível com mercados de infraestrutura digital regulada em estágio intermediário de maturação.

Com base no fluxo de caixa livre projetado, descontado pelo custo de capital próprio estimado via CAPM e metodologia híbrida, o valor econômico da cessão de uso da marca apurado no cenário-base mostra-se consistente com as premissas adotadas, não sendo identificados indícios de perda de recuperabilidade do ativo na data-base da avaliação.

**10. Fornecedores**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores	140.809	280.078
<b>Total</b>	<b>140.809</b>	<b>280.078</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**  
**Em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma**

**11. Obrigações trabalhistas**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Salários e ordenados	2.186.449	1.750.052
Encargos sociais	262.886	308.475
Provisão de férias	1.585.222	1.942.584
<b>Total</b>	<b>4.034.557</b>	<b>4.001.111</b>

**12. Partes relacionadas**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Grafeno Holding S.A. (a)	1.035.870	1.826.202
Grafeno Pagamentos Ltda.	-	265.179
	<b>1.035.870</b>	<b>2.091.381</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.035.870</b>	<b>1.340.944</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>750.437</b>

(a) O montante refere-se a dois contratos de mútuo firmados com a Grafeno Holding S.A., cujos recursos captados foram destinados à operacionalização das atividades da Companhia, incluindo o pagamento de despesas administrativas e o desenvolvimento da ferramenta de registro.

O primeiro contrato totaliza R\$ 750.436, com vencimento em 31 de março de 2026, e o segundo contrato totaliza R\$ 285.434, com vencimento em 30 de dezembro de 2026. Ambos os contratos não preveem a incidência de juros.

**13. Provisão para contingências**

A Companhia, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, realizou a provisão no valor de R\$ 23.236 decorrente do processo trabalhista instaurado em 2021, cuja expectativa de desembolso financeiro foi considerada como provável. O processo, que se encontra em fase recursal, possui um depósito judicial já realizado pela SPC Grafeno no valor de R\$ 10.987 (vide nota explicativa nº 7). Esse processo teve sua expectativa de perda alterada pelos consultores jurídicos, que em 31 de dezembro de 2021 considerou a expectativa de perda como remota, em função de um posicionamento adverso do Tribunal Superior do Trabalho quanto a um recurso provido pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 não houve modificação no andamento da provisão constituída.

*Processos possíveis*

A Companhia é parte em processos trabalhistas cuja probabilidade de perda é classificada como possível, conforme avaliação da Administração, suportada por seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2025, o montante envolvido nesses processos totalizava R\$ 1.275.270 (R\$ 802.211 em 31 de dezembro de 2024).

**14. Patrimônio líquido**

A SPC Grafeno foi constituída em 2019 com um capital social de R\$ 1.000,00, sendo 50% para cada sócio. Em 2020, a Grafeno Holding usou uma ação preferencial e aumentou o capital em R\$ 5.000.000, em abril de 2021, tivemos mais uma subscrição e integralização de capital de R\$ 4.213.648. Com isso capital social em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 9.214.648 (Nove milhões duzentos e quatorze mil seiscentos e quarenta e oito reais), composto por 9.214.648 ações ordinárias

nominativas sem valor nominal e 1 (uma) ação preferencial pertencente a Grafeno Holding S.A., todas nominativas e sem valor nominal.

Em AGE realizada no dia 16 de dezembro de 2021, foi deliberado uma redução de Capital Social no valor de R\$ 284.106, de forma que o Capital Subscrito e Integralizado da Companhia passa a ser R\$ 8.930.542. Sendo 8.930.541 ações ordinárias e 1 ação preferencial, todas nominativas e sem valor nominal.

Em AGE realizada no dia 14 de julho de 2023, foi deliberado um aumento de Capital Social no valor de R\$ 1.357.140, de forma que o Capital Subscrito e Integralizado da Companhia passa a ser R\$ 10.287.682 (anteriormente R\$ 8.930.542), mediante a emissão de 1.357.140 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, onde cada acionista subscreveu 678.570 das novas ações.

Em 28 de dezembro de 2023, a Serviços para o Comércio do Brasil S.A. (SPC S.A.), acionista em conjunto da SPC Grafeno, diante da necessidade de caixa para a execução dos próximos projetos, realizou o adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 1.771.376, que deverá ser integralizado até a próxima Assembleia Geral, nos termos da legislação fiscal vigente.

Em AGE realizada no dia 29 de abril de 2024, foi deliberado um aumento de Capital Social de forma que o Capital Subscrito e Integralizado da Companhia passa a ser R\$ 55.594.240 (anteriormente R\$ 10.287.682), mediante a emissão de 25.306.558 (vinte e cinco milhões, trezentos e seis mil, quinhentas e cinquenta e oito) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação, e de 1 (uma) nova ação preferencial, nominativa e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

O aumento de capital acima descrito ficou assim composto:

Integralização – SPC S.A.: Foram aportados no exercício 2024, até a data da integralização do capital, o montante em moeda corrente nacional de R\$ 10.881.903 (dez milhões, oitocentos e oitenta e um mil, novecentos e três reais) mediante transferência eletrônica disponível (TED) e R\$ 1.771.376 (um milhão, setecentos e setenta e um mil, trezentos e setenta e seis reais), mediante conversão de adiantamento para futuro aumento de capital, realizado no exercício de 2023. Os valores totais referentes a sócia SPC S.A., perfazem o total de R\$ 12.653.279 (doze milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e nove reais).

Integralização – Grafeno Holding S.A.: Foram aportados no exercício de 2024, até a data da integralização do capital, o montante em moeda corrente nacional de R\$ 9.206.586 (nove milhões, duzentos e seis mil, quinhentos e oitenta e seis reais) mediante transferência eletrônica disponível (TED), R\$ 3.446.693 (três milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, seiscentos e noventa e três reais) mediante a conversão do saldo de mútuo realizado no exercício de 2023 e R\$ 20.000.000 (vinte milhões de reais) mediante a conversão de dívida a pagar com a Grafeno Holding S.A., pela aquisição de cessão da marca Grafeno Digital. Os valores totais referentes a sócia Grafeno Holding S.A., perfazem o total de R\$ 32.653.279 (doze milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e nove reais).

O total do aumento de capital para o exercício de 2024 foi de R\$ 45.306.558 (quarenta e cinco milhões, trezentos e seis mil, quinhentos e cinquenta e oito reais).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma**

Aumento de capital:

Em AGE realizada em 31 de janeiro de 2025, foi deliberado o aumento do Capital Social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 4.000.000,00, mediante a emissão de 4.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, todas subscritas e integralizadas na mesma data.

Em AGE realizada em 04 de fevereiro de 2025, foi aprovado novo aumento de Capital Social no valor de R\$ 7.000.000,00, mediante a emissão de 7.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 por ação, todas subscritas e integralizadas.

Em AGE realizada em 08 de abril de 2025, foi aprovado aumento de Capital Social no valor de R\$ 2.151.530,78, mediante a emissão de 2.151.530 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 por ação.

O total do aumento de capital para o exercício de 2025 foi de R\$ 13.151.530 (treze milhões, cento e cinquenta e um mil, quinhentos e trinta reais).

Reserva Risco Geral - (RGN):

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 4.1 - Aplicações Financeiras, em 13 de agosto de 2025 o Conselho de Administração deliberou, em atendimento ao Ofício BCB nº 32989/2024 e no contexto do Plano de Recuperação e Saída Ordenada (PRSO), pela constituição da Reserva para Risco Geral de Negócio (RGN) no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 4.300.000.

Adiantamento para futuro aumento de capital:

Durante o exercício de 2025 ocorreram aportes que totalizaram R\$ 14.951.348, relativos a adiantamento para futuro aumento de capital, dos acionistas Grafeno Holding S.A. e Serviços para o Comércio do Brasil S.A., integralizados em janeiro de 2026.

A distribuição das ações é apresentada conforme o quadro abaixo:

**Quadro acionário - 2025**

<u>Descrição</u>	<u>Quantidade</u>	<u>% Participação</u>	<u>Capital social</u>
<b>Ações ordinárias</b>			
Grafeno Holding S.A.	24.372.885	50%	24.372.885
Serviços para o Com. do Brasil S.A.	24.372.885	50%	24.372.885
<b>Subtotal</b>	<b>48.745.770</b>	<b>100%</b>	<b>48.745.770</b>
<b>Ações preferenciais</b>			
Grafeno Holding S.A.	2	-	20.000.000
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>20.000.000</b>
<b>Total geral</b>	<b>48.745.772</b>	<b>100%</b>	<b>68.745.770</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

**Quadro acionário - 2024**

Descrição	Quantidade	% Participação	Capital social
<b>Ações ordinárias</b>			
Grafeno Holding S.A.	17.797.120	50%	17.797.120
Serviços para o Com. do Brasil S.A.	17.797.120	50%	17.797.120
<b>Subtotal</b>	<b>35.594.240</b>	<b>100%</b>	<b>35.594.240</b>
<b>Ações preferenciais</b>			
Grafeno Holding S.A.	2	-	20.000.000
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>20.000.000</b>
<b>Total geral</b>	<b>35.594.242</b>	<b>100%</b>	<b>55.594.240</b>

**15. Resultado bruto**

Descrição	2025	2024
<b>Serviços prestados</b>	<b>9.855.642</b>	<b>419.805</b>
<b>Impostos sobre serviços prestados</b>		
(-) ISS	(282.970)	(15.011)
(-) Pis	(162.618)	(7.411)
(-) Cofins	(749.029)	(30.839)
	<b>(1.194.617)</b>	<b>(53.261)</b>
<b>Total receita líquida</b>	<b>8.661.025</b>	<b>366.544</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>		
Amazon - Link Servidores	(956.669)	(729.522)
Serpro - Lastro Ativo Financeiro	(3.682.352)	(788.603)
<b>Total Custo</b>	<b>(4.639.021)</b>	<b>(1.518.125)</b>
<b>Total (a)</b>	<b>4.022.004</b>	<b>(1.151.581)</b>

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou Receita Líquida de R\$ 8.661.025, em comparação a R\$ 366.544 em 2024, representando crescimento de 2.263%. A Receita Bruta de Serviços totalizou R\$ 9.855.642 em 2025, ante R\$ 419.805 em 2024 (+2.248%).

O desempenho decorre da expansão das operações comerciais, ampliação da base de clientes, celebração de novos contratos e aumento da demanda, incluindo a obrigatoriedade dos fundos, que impulsionaram o volume transacionado.

Como resultado, a Companhia apurou Resultado Bruto positivo de R\$ 4.022.004 em 2025, revertendo o prejuízo bruto de R\$ 1.151.581 em 2024, refletindo ganho de escala e melhora na margem operacional.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

**16. Despesas com pessoal**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Salários e remuneração variável	(6.480.212)	(5.277.411)
Benefícios	(645.729)	(348.330)
Encargos sociais	(1.736.251)	(1.288.180)
Outras despesas	(200.206)	(24.004)
<b>Total</b>	<b>(9.062.398)</b>	<b>(6.937.925)</b>

**17. Despesas gerais e administrativas**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesas com serviços de terceiros (a)	(2.968.889)	(2.260.173)
Depreciação e amortização	(5.164.249)	(3.646.880)
Outras despesas administrativas	(794.579)	(406.968)
<b>Total</b>	<b>(8.927.717)</b>	<b>(6.314.021)</b>

(a) Os gastos da referida rubrica são decorrentes de contratos realizados com empresas que executam serviços para a Companhia, e inclui além dos honorários mensais, todos os demais pagamentos previstos em contratos.

**18. Resultado financeiro, líquido**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros de aplicação financeira	626.656	644.187
(-) Pis sobre receita financeira	(4.074)	(3.932)
(-) Cofins sobre receita financeira	(25.072)	(24.036)
Receita de juros	890	-
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>598.400</b>	<b>616.219</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos	(6.655)	(852)
Taxas e tarifas bancárias	(13.400)	(7.329)
IOF	(9.057)	(928)
Variações cambiais	-	(1.077)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(29.112)</b>	<b>(10.186)</b>
<b>Total</b>	<b>569.288</b>	<b>606.033</b>

**19. Gerenciamento de riscos**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco operacional.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e capital.

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

### **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

### **Risco de liquidez**

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

### **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

## **20. Cobertura de seguros (não auditado)**

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo não circulante e mantém seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (D&O), com cobertura para reclamações de terceiros, incluindo danos materiais e morais, bem como cobertura adicional para responsabilidade civil ambiental por danos causados a terceiros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## **21. Eventos subsequentes**

### *Aumento de capital*

Em 05 de janeiro de 2026, os acionistas deliberaram aprovar o aumento do capital social da Companhia, atualmente no montante de R\$ 83.697.118,78, para R\$ 101.796.350,78, mediante a capitalização de valores aportados a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no valor total de R\$ 18.099.232,00.

### *Atendimento ao ofício nº 20924/2025-BCB/DESUC – Banco Central do Brasil*

Em 06 de março de 2026, os acionistas deliberaram que a Companhia promoverá aumento de capital social, a ser integralizado com ativos líquidos e de alta qualidade, em montante suficiente para que o patrimônio líquido ajustado atinja, no mínimo, R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais).

Na mesma data, foi determinado que a operação de capitalização seja estruturada para ocorrer até 30 de julho de 2026, de modo a assegurar o cumprimento da exigência até 20 de agosto de 2026, tendo a matéria sido aprovada por unanimidade, sem abstenções ou ressalvas.

Além disto, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram outros fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

\*\*\*\*\*